

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão (POP)</p> <p><u>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</u></p>	<p>POP nº 05 – PSI/HU</p>	
	<p><u>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS E SUAS FAMÍLIAS</u></p>	<p>Versão: 01</p>	<p>Próxima Revisão: Junho/2016</p>
<p>Elaborado por: Psic. Claudete Marcon (CRP 12/01048)</p>		<p>Data da Criação: 13/06/2014</p>	
<p>Revisado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)</p>		<p>Data de Revisão: 23/07/2015</p>	
<p>Aprovado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)</p>		<p>Data de Aprovação: 15/06/2014</p>	
<p>Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) localizados na Sala do Serviço de Psicologia do 3º andar. Prontuário eletrônico da instituição.</p>			
<p>Responsável pelo POP e pela atualização: Psic. Claudete Marcon (CRP 12/01048)</p>			
<p>Objetivo: Este POP nº 05-PSI/HU tem como objetivo apresentar os procedimentos psicológicos realizados junto aos pacientes onco-hematológicos e seus familiares nos contextos de internação hospitalar e seguimento ambulatorial.</p>			
<p>Setor: Unidade de Quimioterapia e Clínica Médica II (ou outra unidade em que o paciente estiver internado)</p>		<p>Agente(s): Psicólogo, Residentes e Estagiários supervisionados.</p>	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Normatização:

Portaria Nº 140, de 27 de fevereiro de 2014 redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Artigo 18 define a existência de equipe multiprofissional e multidisciplinar que contemple atividades técnico-assistenciais realizadas em regime ambulatorial e de internação, de rotina e de urgência, dentre elas a assistência psicológica.

2. Objetivos

O atendimento psicológico aos pacientes onco-hematológicos e seus familiares tem como objetivo **dar suporte emocional ao paciente e família durante todo o processo de adoecimento, tratamento e resolução da doença (cura, recidiva ou morte), no sentido de fortalecer as características resilientes, promover maior**

adesão e, consequentemente, promover saúde mental aos envolvidos, como forma de potencializar as possibilidades de recuperação e/ou cura.

3. Descrição das atividades

Especificidades:

- Será disponibilizado atendimento psicológico a todos os pacientes que recebem diagnóstico de doença onco-hematológica e seus acompanhantes ou familiares, com ingresso na instituição, via internação hospitalar ou atendimento ambulatorial.
- Poderá ocorrer encaminhamento ao Serviço de Psicologia por qualquer membro da equipe (durante internação ou seguimento ambulatorial), do próprio paciente ou familiar, bem como identificação de novos casos, pelo próprio profissional de Psicologia.
- O acompanhamento psicológico ao paciente onco-hematológico e familiares acontece de forma sistemática e continuada, acompanhando o itinerário terapêutico do paciente na instituição, independente do local ou unidade em que ele está sendo assistido ou do estágio da doença.
- O atendimento psicológico iniciará pela realização de uma **Triagem psicológica** (que pode durar 01 ou mais atendimentos), através de **entrevista clínica interventiva**, que definirá o seguimento do acompanhamento psicológico. Este acompanhamento poderá ser: **sistemático e continuado** durante todo o seguimento terapêutico no Serviço de Hematologia, quando forem identificadas demandas de acompanhamento psicológico, especialmente nas fases críticas do adoecimento (momento do diagnóstico, tratamento quimioterápico, necessidade de transplante de Medula Óssea, recidivas, agravamento clínico ou possibilidade de morte). Ou **monitoramento da situação emocional**, através de contatos com paciente e/ou familiar(es), nas fases do adoecimento/tratamento em que não se identificam demandas específicas para atendimento psicológico.

3.1. Identificação da demanda e levantamento de informações sobre o paciente

- **Objetivo:** identificar os pacientes e familiares elegíveis para atendimento psicológico (ter recebido diagnóstico de doença onco-hematológica ou estar iniciando acompanhamento terapêutico na instituição), obter informações referentes ao paciente, suas condições físicas para o atendimento e informações gerais acerca de seu diagnóstico e tratamento, visando subsidiar a intervenção psicológica.

- **Processo:** levantamento de informações através da leitura de prontuário e/ou ficha de atendimento e contatos com outros profissionais.

- **Local:** espaço físico da Unidade de Quimioterapia ou da unidade de internação em que o paciente estiver.

- **Frequência:** Identificação da demanda ocorre diariamente; Levantamento de informações a depender da demanda.

3.2. Atendimento Psicológico ao Paciente e familiares/acompanhantes

- **Objetivos:** Apresentar a rotina do Serviço de Psicologia da Hematologia; avaliar o estado mental do paciente; investigar o histórico de saúde mental; identificar o grau de informação/compreensão acerca do diagnóstico/tratamento/prognóstico; checar expectativas com relação à evolução da doença, fantasias e crenças acerca do diagnóstico de câncer, além de vivências anteriores associadas a esta doença e seu tratamento; identificar a dinâmica pessoal e relacional, características de personalidade, recursos de enfrentamento e rede de apoio social e familiar; conhecer o impacto e capacidade de reorganização familiar face o adoecimento/tratamento; acolher e oferecer suporte emocional durante todo o processo de adoecimento, tratamento e resolução (cura, recidiva ou morte); oportunizar a expressão de sentimentos e estados emocionais do paciente/família; promover qualidade de vida e reforçar recursos saudáveis de enfrentamento; observar e acompanhar evolução do processo de desenvolvimento dos familiares; estimular a busca de apoio/ajuda nas situações de crise; promover adesão ao tratamento; evitar recidivas; facilitar enfrentamento do processo de luto, evitando evolução para lutos complicados – orientar rituais de despedidas; encaminhar a outros profissionais de saúde mental (da instituição ou externos), se necessário; monitorar a condição emocional do paciente e familiares durante todo o seguimento no Serviço de Hematologia/HU (seja em situações de internação hospitalar, seja no acompanhamento ambulatorial).

- **Processo:** após identificar demanda, o psicólogo busca informações referentes ao caso (junto à equipe e ao prontuário, conforme a necessidade e durante todo o seguimento); realiza atendimento ao paciente e avaliação das condições emocionais do paciente e familiares/acompanhantes de modo sistemático; realiza atendimentos aos acompanhantes e familiares; discute o caso com equipe de saúde durante todo o seguimento. O psicólogo pode realizar o atendimento separadamente, com o paciente e/ou familiar, mas pode também realizar atendimentos conjuntos com outros profissionais, acompanhar consultas médicas e participar de conferências/reuniões com familiares.

- **Instrumentos:** Entrevista psicológica, cartilhas e manuais de orientação/informação e outro instrumento, quando utilizar. Reuniões clínicas.

- **Local:** os pacientes e familiares são atendidos, preferencialmente, em consultório, no entanto, também podem ser atendidos em outros locais a depender das condições do momento e unidades em que se encontram (sala de espera da Unidade de Quimioterapia, cadeira de medicação, leito ou espaços de convivência da unidade onde estiver).

- **Frequência:** a depender da avaliação do profissional (podendo ser diárias ou não, quando internados) ou seguindo agenda de atendimento médico, quando em seguimento ambulatorial.

3.3. Atendimento de suporte aos familiares pós-óbito

- **Objetivo:** acolher e oferecer suporte emocional aos familiares/acompanhantes frente à ocorrência da morte; acionar rede de apoio e ajudar no repasse das informações; apoiar e auxiliar na tomada de decisões e encaminhamentos necessários aos rituais fúnebres; identificar membros com maior condição de encaminhar questões burocráticas; orientar rituais de despedidas; acompanhar despedidas e visitas ao corpo, enquanto ainda estiver na instituição; orientar atenção e observar sinais e sintomas de exacerbação do sofrimento emocional; avaliar evolução do processo de luto dos envolvidos, para evitar evolução para lutos complicados; identificar pessoas de referência para apoio emocional aos mais membros mais fragilizados; encaminhar ou sensibilizar para busca de ajuda especializada, se necessário.

- **Processo:** Quando da ocorrência do óbito, o psicólogo discute o caso com equipe de saúde; acompanha os familiares durante todo o processo, desde a mediação da informação entre família e equipe, até a notificação do ocorrido (caso não estivessem presentes); disponibiliza-se para contatar familiares; avalia as condições emocionais dos presentes; acompanha recebimento de orientações do Serviço Social para trâmites burocráticos; realiza contatos telefônicos, se necessário.

Decorridos de 7 a 10 dias: realiza contato telefônico com familiares; realiza acolhimento e avalia recursos emocionais presentes; avalia evolução do processo de luto; disponibiliza-se para atendimento presencial imediato, de acolhimento, se necessário; faz encaminhamentos a profissionais de saúde mental, se necessário.

- **Local:** Os familiares serão atendidos preferencialmente em consultório ou espaço privativo da unidade de internação em que o paciente estiver; junto ao leito do paciente. Na sala de Psicologia (3º andar), para contato telefônico.

- **Frequência:** Sempre que ocorrer óbito durante hospitalização e for possível a presença do psicólogo.

3.4. Articulação com a rede de saúde

- **Objetivo:** Realizar contato com profissionais de saúde mental de referência do paciente, para obter informações e discutir intervenções e seguimento da assistência ou realizar encaminhamento do paciente para início de seguimento de saúde mental, concomitante ao tratamento clínico disponibilizado no Serviço de Hematologia.

- **Processo:** o psicólogo identifica profissionais e/ou serviços de saúde mental que já estejam acompanhando o paciente; elege o serviço mais adequado à demanda; realiza os contatos (telefônico, por escrito, pessoal); elabora encaminhamento, quando necessário; orienta paciente/família conforme cada caso.

- **Local:** Sala de Psicologia.

- **Frequência:** quando necessário.

3.5. Discussão clínica multiprofissional

- **Objetivo:** Ampliar a compreensão do doente e sua família, visando atendimento integral às suas necessidades; subsidiar a definição e encaminhamento do seguimento psicológico; definir encaminhamento(s) e deliberação de questões relacionadas ao caso; avaliar de modo conjunto o processo de adoecimento e tratamento, para tomada de decisões coletivas, tentando evitar confrontos e divergências no manejo do paciente e familiares; minimizar conflitos e mediar a comunicação entre paciente/família e equipe.

- **Processo:** O psicólogo participa de reunião clínica semanal, junto a equipe de atendimento; repassa informações pertinentes e solicita informações acerca da situação do paciente, prognóstico e tratamento; sugere reuniões multiprofissionais ou reuniões com familiares; o psicólogo busca o profissional de área específica de atuação para discussão e reflexão sobre o caso (de modo informal, durante rotina de trabalho), sempre que identificar situações de dúvidas, desejo de mais informações, estresse ou impasses.

- **Local:** Sala de aula da unidade; espaços de convivência.

- **Frequência:** Reunião clínica semanal ou sempre que necessário.

3.6. Registro em prontuário

- **Objetivo:** registrar informações do paciente/família relevantes ao conhecimento da equipe, sugerindo condutas, orientando procedimentos e sinalizando aspectos relevantes e registrar informações sigilosas de acesso restrito aos profissionais do Serviço de Psicologia; ter base de dados para futuras pesquisas.

- **Processo:** o profissional realiza o registro do histórico e evolução do paciente no Sistema de Administração Hospitalar/HU com informações pertinentes ao conhecimento da equipe de saúde, sempre que realiza atendimento (seja durante internações, seja no seguimento ambulatorial). Imprime, assina e carimba o registro e anexa ao prontuário físico. Elabora registro restrito com anotações sobre os atendimentos, informações relevantes e sigilosas para o acompanhamento disponível apenas para o Serviço de Psicologia.

- **Local:** sala do Serviço de Psicologia, Unidade de Quimioterapia e unidades de internação.

- **Frequência:** diariamente, de acordo com demanda de atendimento a estes pacientes/familiares.

Anexo I: Roteiro de Atendimento Psicológico – Serviço de Hematologia

Formulário de Registro de Atendimento Psicológico em Onco-Hematologia

1. Dados gerais do paciente		
Nome:	Prontuário:	
Idade:	Ambulatório	Internação
Data de nascimento: / /	Escolaridade:	Fundamental I C
Religião:	Médio I C	Superior I C
Procedência:	Ocupação:	
Naturalidade:	Estado civil:	
Fone(s):	Outros contatos:	
Médico responsável:	Data da entrevista: / /	
Entrevistador:	Momento clínico da doença:	

2. Família e Redes de Apoio	1. Genograma:
Cuidador principal:	Relação com paciente:
Com quem mais pode contar:	
2. Ecomapa:	

3. Funcionalidade da rede:	Apoio emocional ()	Guia cognitivo ()	
Companhia social ()		Ajuda material e de serviços ()	
4. Rede de apoio:	efetiva	restrita	frágil
OBS:			

3. Informações Clínicas

1. Diagnóstico médico:			Data:
2. Histórico de saúde geral:			
3. Histórico de saúde mental:			
4. Queixas físicas atuais predominantes:		dor local:	outro :
5. Alterações atuais no comportamento e rotina:			
Insônia hipersonia	Choro: pouco muito		Psicomotricidade: agitada lenta
Perda de autonomia	Apetite: ganho perda		Pensamento: lentificado acelerado
Dissociação fala/corpo	OBS:		
6. Internações anteriores:			
7. Relação com internação atual:		tranquilo	ansioso
8. Relação com equipe:	satisfatória	insatisfatória	queixas:
9. Experiência anterior com pessoa significativa com câncer:	Sim Não	Data:	Tipo:
			Quem:
OBS:			

4. Sentimentos em relação à doença e tratamento

1. Compreensão sobre o diagnóstico:			
Ciente	Confuso	Nenhum	Paciente gostaria de mais informações

OBS:				
2. Compreensão sobre o tratamento:				
Ciente	Confuso	Nenhum	Paciente gostaria de mais informações	
OBS:				
3. Postura diante do tratamento:			Ativa/responsável	passiva
4. Sentimentos predominantes no momento do diagnóstico:				
Reação funcional			Reação disfuncional	
OBS:				
5. Sentimentos predominantes no momento do atendimento:				
Reação funcional			Reação disfuncional	
OBS:				
6. Principais emoções e manifestações psíquicas (1-percebidas, 2-relatadas):				
Alegria 12	Tristeza 12	Raiva 12	Medo 12	Negação par
Angústia 12	Solidão 12	Ansiedade 12	Esperança 12	
Conformismo 12	Racionalização 12	Aceitação 12	Desesp	
OBS:				
7. Recursos de enfrentamento:				
Apoio religioso		Apoio social emocional		Foco no trat
Informações sobre a doença		Suporte social instrumental		Focalização
OBS:				
8. Motivação para tratamento: presente ausente				
Quais:				
9. Planos e projetos pessoais/familiares: presente ausente realistas fantasiosos				
Quais:				
10. Evento traumático/mudança de vida pessoal ou familiar nos 6 a 18 meses anteriores ao diagnóstico (perda, separação, apos				
Não	Sim	Qual:	Data aproximada:	
Reflexões sobre correlação na saúde atual:				
OBS:				

5. Motivos para acompanhamento psicológico

Disponibilidade para acompanhamento:		Sim	Não	Não apresenta demanda
Demandas identificadas:		2.4 Rede de apoio		
3.7 Relação com internação		4.1 e 4.2.Compreensão do diagnóstico/tratamento		

3.8 Relação com equipe	4.5 Sentimentos predominantes no momento do atendimento
4.7 Recursos de enfrentamento	4.8 e 4.9 Motivação para tratamento e projetos de vida
Outra	
Tópicos a atentar no seguimento:	

6. Encaminhamentos	
Seguimento sistemático pelo serviço durante tratamento	Monitoramento da situação emocional
Outro profissional/instituição :	

7. Observações adicionais